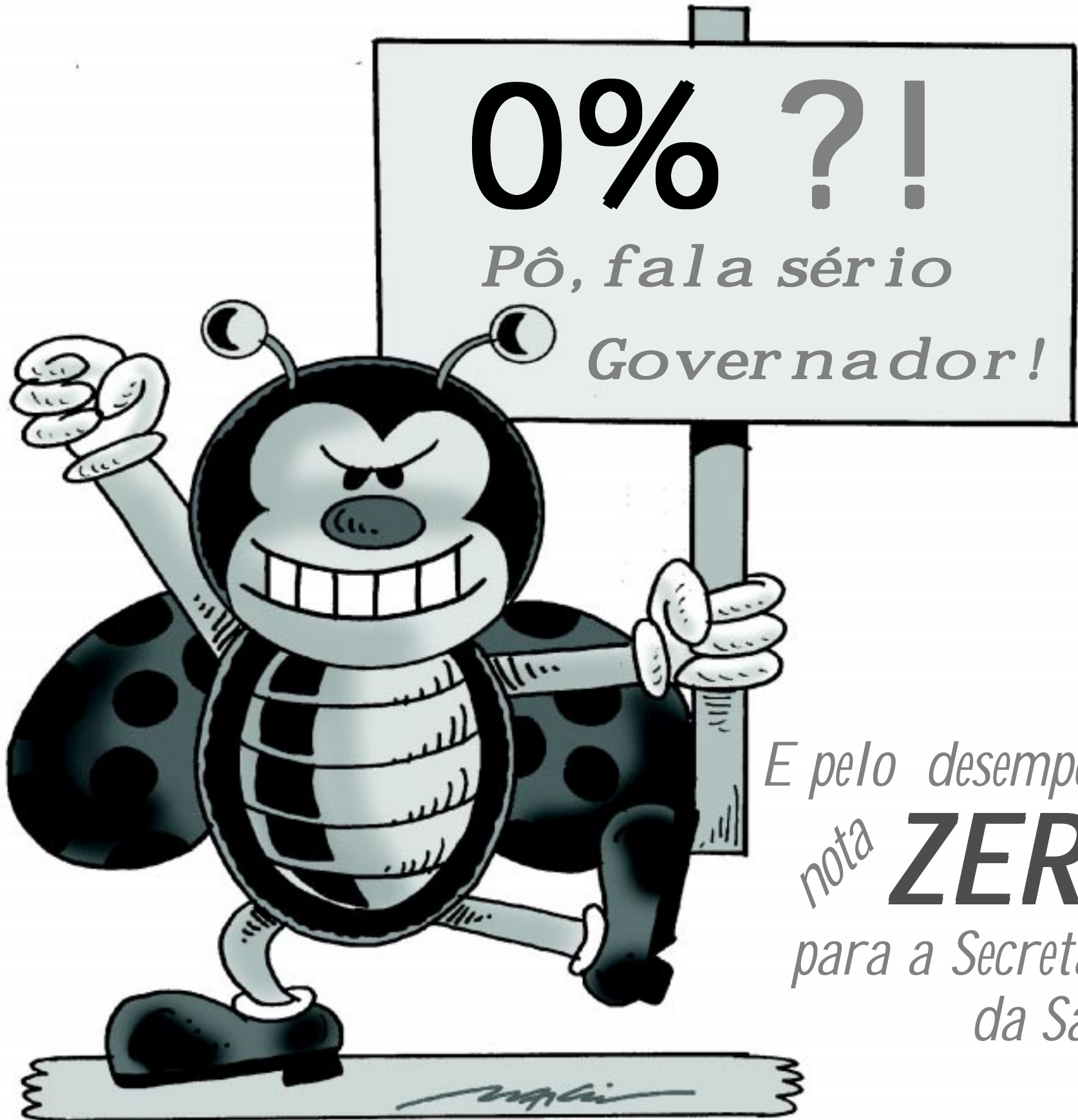




SINDOSALUDE - SP

FETSS CNTSS CUT

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo - Ano XIV - Nº 99 - Junho/2006



*E pelo desempenho,
nota **ZERO**
para a Secretaria
da Saúde*

E não se esqueça: Somos a única categoria que elege o patrão!



Região Capital - Leste III

Laboratório de São Miguel Mobilização impede fechamento

O Laboratório II de São Miguel Paulista, que funciona junto à Unidade Básica de Saúde Sítio da Casa Pintada, Zona Leste da Capital, não foi fechado como pretendia o Governo do Estado. A mobilização de funcionários e usuários conseguiu reverter a medida.

Em fevereiro, a administração da UBS foi *municipalizada* e o Laboratório continuou sob gestão do Estado que pretendia desativá-lo a partir de 1º de maio.

Os 60 funcionários foram comunicados verbal-

mente somente no dia 17 de abril que a unidade seria fechada e deveriam procurar outro local para trabalhar. Ao tomar conhecimento do projeto, a população usuária, os funcionários da unidade e o Sindsaúde-SP se mobilizaram contra o fechamento.

No dia 25 de abril, trabalhadores e usuários realizaram um ato público em frente à Unidade com o apoio do vereador Beto Custódio (PT) e dos deputados estaduais Carlos Neder (PT) e Ana Martins (PCdoB).

Na manhã de 26 de abril, realizaram nova manifestação em frente à Secretaria

Estadual da Saúde e ouviram da diretora Aglaé Néri Gambirásio que não seria possível manter o laboratório. No final do mesmo dia, o deputado Carlos Neder foi informado pela Secretaria Estadual que o Laboratório não seria mais fechado. E, segundo o jornal *Agora S.Paulo* (27/04/06), a Secretaria Municipal de Saúde assumiu a operação do laboratório.

Foi uma grande vitória dos trabalhadores.

Os atuais Governos do Estado e da Capital visam o desmonte da saúde pública. É o caminho para a restrição do acesso aos



25/04/2006 - Trabalhadores durante protesto contra o fechamento do Laboratório Sítio da Casa Pintada

que mais precisam e a *precarização* do trabalho. Nossa mobilização pode barrar esse projeto. A orga-

nização dos trabalhadores no Laboratório é um grande exemplo a ser seguido.

Região Mogi das cruzeiras

Poá Municipais conseguem 30% de reajuste

O Sindsaúde-SP, que tem a representação dos trabalhadores municipais da saúde de Poá, negociou com a Secretaria Municipal da Saúde de Poá as reivindicações da categoria. A mobilização dos trabalhadores foi fundamental. A reivindicação inicial era de 50%. Após diversas reuniões, chegou-se a uma pro-

posta consensual, com índices diferenciados de 30%, 15% e 10%, cabendo reajuste maior aos trabalhadores com os salários mais baixos.

Quando o projeto chegou à Câmara Municipal para votação, no dia 28 de abril, o reajuste escalonado foi estendido a todos os funcionários municipais concursados e contrata-

dos técnicos de Poá e 10% para os cargos comissionados e políticos.

Essa conquista é fruto da organização e da mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras municipais da Saúde de Poá. Parabéns a todos! É assim que avançamos em nossa luta em defesa dos direitos dos trabalhadores da Saúde.

Quadro do Reajuste - Veja exemplos de cargos e salários em Poá

Função	Salário Atual (R\$)			Reajuste %	Salário c/ Reajuste (R\$)		
	Base	Abono	Total		Base	Abono	Total
Vigia, Braçal, Auxiliar de Serviço	317,00	50,00	367,00	30%	412,40	75,00	487,40
Motorista	425,00	50,00	475,00	30%	552,50	75,00	627,50
Escriturário	450,00	50,00	500,00	30%	585,00	75,00	660,00
Técnico de Laboratório	636,00	50,00	686,00	15%	731,40	75,00	806,40
Auxiliar de Enfermagem	804,95	50,00	854,95	15%	925,00	75,00	1.000,00
Técnico de Raio X	990,00	50,00	1.040,00	15%	1.138,50	75,00	1.213,50
Enfermeiro	1.440,00	50,00	1.490,00	10%	1.584,00	75,00	1.659,00
Médico	1.990,00	50,00	2.040,00	10%	2.189,00	75,00	2.264,00

Região Vale do Ribeira

Consaúde Mais uma vitória dos trabalhadores

No Hospital Regional do Vale do Ribeira, administrado pelo Consaúde, consórcio formado por diversos municípios da região, o Sindsaúde-SP está negociando uma extensa pauta de reivindicações dos trabalhadores da saúde, como perdas salariais, incorporação de a-bono, Plano de Carreira e a readequação da jornada de trabalho conforme praticada no âmbito estadual.

No ano passado,

os trabalhadores tiveram uma grande vitória após uma greve de 23 dias.

No final de junho, foi acordado um reajuste salarial de 3% para nível universitário e 5% para os níveis intermediário e elementar, referente ao período de setembro de 2005 até agora. A Administração também se comprometeu a discutir com o Sindsaúde-SP a implantação neste ano de um Plano de Carreira.



Mais uma vez 0%...

Nenhum item de nossa pauta de reivindicações foi atendido. Essa decisão do Governo foi anunciada no dia 21 de junho pelo secretário da Casa Civil, que preside a Comissão de Política Salarial do Governo do Estado, ao Sindsaúde-SP. Apesar de todos os nossos esforços, esta é a forma como esse Governo trata os trabalhadores da saúde. E em ano de eleição o prazo para reajuste expira em 30 de junho.

Nossa Campanha começou em fevereiro. Percorremos uma longa jornada.

Reajuste e incorporação

Na primeira reunião do Sindsaúde-SP com o Governo no dia 17 de abril, o secretário da Casa Civil pediu mais tempo para avaliar nossa pauta.

Enquanto isso debatíamos na Coordenadoria de RH da Saúde formas de reajuste e incorporação de gratificações.

Era para apresentarmos uma proposta conjunta ao Governo. Mas a Secretaria da Saúde levou proposta de reajuste diferenciado que aumentaria as distorções salariais.

Nossa Contraproposta

Diante disso, encaminhamos contraproposta à Secretaria da Saúde e à Casa Civil. Considerando a demonstração do Governo em negociar e as dificuldades para fazer a incorporação da GEA, o Sindicato propôs a incorporação ao salário base das gratificações Executiva e Geral e a incidência para fins de quinquênio, sexta-parte, licenças e outras gratificações/benefícios, que atualmente incidem somente sobre o salário base, na GEA.

Negociação na Casa Civil

Na reunião de 21 de junho, o secretário da Casa Civil comunicou que o Governo não atenderia nenhum dos pontos de nossa pauta.



21/06/2006-Nossa passeata

Mesmo assim, o Sindsaúde-SP reforçou nossa proposta, detalhando inclusive a tabela de composição salarial.

O secretário decidiu então marcar uma nova reunião técnica para 6 de julho

Apesar do descaso desse Governo, continuamos nossa jornada de luta. Nossa resistência é infinita.

O que queremos? Quais são as nossas armas? E quanto poder temos?

Os exemplos de Poá, Vale do Ribeira e Laboratório de São Miguel II mostram a força de nossa mobilização.

As 48 horas

A paralisação de 48 horas, nos dias 30 e 31 de maio, teve boa repercussão em todo o estado. A imprensa noticiou. E não foi apenas no Iamspe, único local admitido pelo secretário da Saúde. Tanto que ameaças e agressões contra trabalhadores aconteceram em diversos locais. E foi a repercussão negativa desses fatos que levaram o secretário da Casa Civil a receber o Sindsaúde-SP no final do dia 31 de maio.



Usuários do lado de fora do Hospital Regional Sul

to, HC e a Unidade de Emergência de Ribeirão Preto.

Fizeram manifestações e panfletagem Hospital Darcy Vargas, Pam Lapa, Hospital Leonor Mendes de Barros, Cachoeirinha, Mandaqui, Penteadão, Taipas, Juquery, Hospital Nestor Goulart Reis de Araraquara e Osasco.

Em Votuporanga, os trabalhadores protestaram usando preto e conseguiram entregar um abaixo-assinado para o Secretário da Saúde, que estava visitando a região.



Saguão de espera Hospital do Servidor

Paralisaram suas atividades Iamspe, CRT, Hospital Regional Sul, Hospital Ipiranga, algumas UBSs da Zona Leste da Capital, unidades de Assis, Campinas, Mirandópolis, Mogi das Cruzes, Ferraz de Vasconcelos, Presidente Prudente, São José do Rio Preto



CRT durante a paralisação



21/06/2006 Passeata em direção ao Palácio



fotos: Parizotti



21/06/2006 - Em frente ao Palácio do Governo

Deliberações da Assembléia

Reuniões e assembléias nos locais de trabalho para debater a Campanha Salarial

Reunião do Conselho Estadual de Delegados Sindicais de Base em julho com dia a definir

Assembléia em agosto

Nossa Caminhada

- 22/02/06 - Reunião do Conselho Estadual de Delegados Sindicais de Base
- 10/03/06 - Entrega da pauta de reivindicações
- 24/03/06 - 1ª Assembléia e Ato Público em frente à Secretaria da Saúde (SES)
- Reunião com a SES
- 17/04/06 - Reunião com a Casa Civil
- 18/04/06 - 2ª Assembléia, com Ato Público em frente à Assembléia Legislativa (Alesp)
- 24/04/06 - Reunião com a CRH/SES
- 02/05/06 - Reunião com a CRH/SES
- 05/05/06 - Reunião com a CRH/SES
- 09/05/06 - 3ª Assembléia
- 25/05/06 - Reunião com a CRH/SES
- 26/05/06 - 4ª Assembléia Geral
- 30/05/06 - 1º Dia da Paralisação de 48 horas
- 31/05/06 - 2º Dia da Paralisação de 48 horas
- Reunião com a Casa Civil
- 01/06/06 - Reunião com a CRH/SES
- 05/06/06 - Atos nas Câmaras Municipais em todo o Estado
- 07/06/06 - Atos nas diversas Coordenadorias de Saúde do Estado e na Alesp
- 21/06/06 - 5ª Assembléia e Ato Público em frente ao Palácio dos Bandeirantes
- Reunião com a Casa Civil

Não se esqueça: somos a única categoria que pode eleger o patrão.



COMSAT

Grande conquista de nossa luta

Temos Comissão de Saúde do Trabalhador!! Desde 2002, lutamos para ter uma COMSAT reconhecida por todos, onde todos participam. E não uma CIPA, onde apenas uma parcela pode participar.

Agora é só organizar a Comissão em sua unidade.

Nossa participação é fundamental. Vamos eleger nossos representantes para garantir que as medidas necessárias na promoção de nossa saúde e na prevenção de acidentes sejam implementadas de fato.

Quem pode se inscrever para fazer parte da COMSAT? Trabalhadores públicos estaduais (efetivo, Lei 500 e CLT) e trabalhadores públicos federais, em unidades *estadualizadas*. Em unidades municipalizadas, o Sindsaúde-SP está negociando com as Prefeituras a transformação das CIPAs em COMSATs.

Quem pode votar? Todos os trabalhadores da unidade – estaduais, federais, contratados de emergência e terceirizados.

A composição da COMSAT será paritária. Isto é, número igual de representantes dos trabalhadores e dos gestores. Depois da posse, os membros da



09/06/06 – Posse da COMSAT da DIR II, em Santo André

Comissão elegem o presidente, o vice-presidente e o secretário geral.

Em algumas unidades já foram realizadas eleições, como DPME, DIR II, Hospital de Casa Branca, Hospital Ipiranga e Hospital de Mirandópolis. No Instituto Adolfo Lutz, a eleição deverá ocorrer no 2º semestre. Em Osasco, a eleição foi impugnada pela Comissão Sindical de Base do Sindsaúde-SP e haverá nova eleição.

Converse com a Comissão Sindical de Base de sua unidade ou com o diretor do Sindsaúde-SP de sua região. Não fique de fora. Participe!

8º Congresso

Vem aí a Etapa Estadual!

8º Congresso

**Implantando
nosso projeto**

13, 14 e 15 de julho
Bragança Paulista

Durante 3 dias – 13 a 15 de julho, 332 delegados eleitos em suas regiões estarão reunidos em Bragança Paulista, deliberando prioridades e estratégias de nossa luta no próximo período. É uma grande responsabilidade! Fiquem atentos. Mantenha-se informado junto da Comissão Sindical de Base de sua unidade ou do diretor do Sindsaúde-SP de sua região. Caberá a cada um de nós fazer com que as resoluções que serão definidas no Congresso se tornem realidade. Isso somente acontecerá com a participação de todos.

Ações Judiciais

Para você entrar com uma ação judicial ou saber sobre seu processo, entre em contato com o Sindsaúde-SP. Agora as subseções também têm acesso via internet ao sistema de acompanhamento de processos.

O Sindsaúde-SP está entrando na Justiça com duas novas ações: prêmio de incentivo para aposentados e adicional de insalubridade com base em 2 salários mínimos para celetistas. Informe-se com o diretor do Sindsaúde-SP de sua região.

Muitos trabalhadores contratados pela CLT já estão usufruindo a licença prêmio, direito conquistado por ação do Sindsaúde/SP.



13/06/2006 - Lindalva Minervina Cavalcante recebe cheque de ação de verbas recisórias ganha através do Sindsaúde-SP

CUT

Direção 2006-2009



O novo presidente nacional da **Central Única dos Trabalhadores** - CUT - é o eletricitário Artur Henrique da Silva Santos, e a secretária de Organização é Denise Motta Dau, do Sindsaúde-SP. A eleição ocorreu em junho no 9º Congresso Nacional da CUT.

E a direção da CUT-SP será novamente comandada pelo químico, Edílson de Paula, que venceu as eleições no 11º Cecut, ocorrido em maio. Flávio de Souza

Gomes, do Sindsaúde-SP, é o novo secretário de Organização.

Revista do Brasil



Você recebeu o primeiro número da Revista do Brasil, distribuída a 360 mil sócios de sindicatos filiados à CUT. A proposta é levar informação de boa qualidade ao trabalhador e a sua família do ponto de vista dos trabalhadores.

O Sindsaúde-SP, como outras entidades de trabalhadores, percebendo a carência de informação ou a insatisfação com o que se encontra nos meios de comunicação, já publicaram ou publicam uma revista. Mas, como o custo é alto, não há fins comerciais e portanto não traz receita,

tornam-se projetos difíceis para ampliar ou manter.

Por isso o Sindsaúde-SP abraçou essa iniciativa. Resultado do esforço de entidades e pessoas que têm o objetivo de fazer da informação também um projeto de transformação do país.

Atenção

Se você é filiado ao Sindsaúde-SP e não recebeu a Revista, escreva, envie um e-mail ou ligue para o Sindsaúde-SP, atualizando seu endereço.